



## FORMAÇÃO EM AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM: A ANÁLISE DE UM PROJETO NA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA (EaD)

Isabela Quaglia Marques<sup>1</sup>, Marlon Richard Alves<sup>2</sup>

**RESUMO:** O presente artigo tem como finalidade apresentar uma análise de um Projeto de Ensino elaborado por um Polo de Apoio Presencial em uma instituição de ensino superior que oferta a Educação a Distância (EaD). O Projeto intitulado “Projeto de Formação em Ambiente Virtual de Aprendizagem” teve a intenção de dispor aos acadêmicos da modalidade o conhecimento prévio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). O objetivo principal é garantir o suporte sistêmico e evitar a evasão de alunos pelo não conhecimento da “sala virtual” a qual ele utilizará durante todo o período da sua vida acadêmica. Os resultados alcançados surpreenderam pelo índice de alunos que buscaram a formação garantindo o uso efetivo do ambiente.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ambiente Virtual de Aprendizagem, Educação a Distância, Formação.

### 1 INTRODUÇÃO

Para a democratização da educação, o uso das tecnologias se torna uma das principais ferramentas para atingir o conhecimento. A Educação a Distância (EaD) é um dos meios para que essa democratização possa acontecer, tornando possível o acesso em diferentes espaços geográficos e atemporal. Desse modo a sociedade pode tornar-se cada vez mais adepta a busca do conhecimento, ideia que vai de encontro com o que pontua Rosini (2013, p.9) quando afirma que “a revolução da informatização vem acelerando nos últimos anos, podendo ser muito benéfica para o desenvolvimento de nossa sociedade, desde que consiga obter equilíbrio entre a informatização, o conhecimento e a sabedoria”.

A modalidade a distância facilita a chegada do conhecimento para as pessoas que dificilmente teriam a possibilidade de frequentar cursos na modalidade presencial. Essa modalidade exige um ambiente de ensino (sala virtual), no qual os alunos possam realizar suas atividades, assistirem suas aulas e possuam um modelo pedagógico que supra suas necessidades acadêmicas. A instituição ALFHA<sup>3</sup>, que tem como missão “promover a educação de qualidade” seja na modalidade presencial ou a distância, propõe Projetos de Ensino que desenvolvam o processo de ensino e da aprendizagem. Dessa forma, o Polo de Apoio Presencial da instituição pesquisada ofertou aos alunos da Educação a Distância o Projeto de Formação em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), que segundo Munhoz (2011, p. 31) essa ferramenta é importante para o modelo pedagógico, pois, “proporciona uma estratégia de suprimentos de informações (metadados) que você necessita para desenvolver as atividades propostas”. Nesse sentido, o Projeto tem o intuito de garantir o desenvolvimento das habilidades em ambiente virtual e suprir a evasão de alunos na modalidade. A iniciativa é um meio de garantir que todos os alunos matriculados estejam aptos para participarem do seu desenvolvimento acadêmico.

### 2 MATERIAL E MÉTODOS

#### 2.1 O MODELO PEDAGÓGICO DA INSTITUIÇÃO ESTUDADA

A Educação a Distância da instituição ALPHA oferece ao aluno a possibilidade de ser o principal responsável pelo seu processo de aprendizagem. Essa automotivação, garantida pela flexibilidade nos horários das aulas e a possibilidade em tirar dúvidas a qualquer hora do dia, conforme possibilidade do modelo pedagógico faz do aprendizado uma experiência moderna e ideal para os dias de hoje. Ao longo do curso, o aluno aprimora suas habilidades no domínio das ferramentas e tecnologias disponíveis. Além disso, ao adaptar os horários de estudo à sua rotina, torna o acadêmico disciplinado e melhor preparado para o mercado de trabalho, haja vista que o aluno pode tornar-se um auto pesquisador. Os cursos de graduação e pós-graduação a distância oferecidos pela ALPHA estão organizados em módulos bimestrais com duração de 10 semanas, que funcionam de modo a integralizar os conteúdos.

<sup>1</sup> Mestre em Promoção da Saúde (linha de pesquisa em Educação e Tecnologias na Promoção da Saúde), Especialista em Educação a Distância e as Tecnologias Educacionais, Graduada em Pedagogia com Bacharelado em Gestão Escolar e Coordenação Pedagógica; Licenciatura em Educação Infantil - anos iniciais do Ensino Fundamental e Disciplinas Pedagógicas do Ensino Médio pela UniCesumar - Centro Universitário Cesumar.

<sup>2</sup> Graduado em Letras Português/Espanhol pela Faculdade Alvorada de Tecnologia e Educação de Maringá (2013) e Pós-graduando em Metodologia do Ensino da Língua Portuguesa – UniCesumar.

<sup>3</sup> Nome fictício usado para mensurar a instituição na qual se elaborou o Projeto de Ensino.



## 2.2 O AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

Os Ambientes Virtuais de Aprendizagens (AVA) são meios tecnológicos que estão sendo utilizados pelos acadêmicos como forma de transpassar o conhecimento, isto é, são salas de aulas virtuais, nas quais devem ser realizadas as atividades/provas *online*, assistem vídeo aulas e acessam materiais didáticos virtuais para subsidiar o conhecimento para os cursos de graduação e pós-graduação. Para Munhoz (2011, p. 21), os Ambientes Virtuais são:

locais onde proliferam informações educacionais e orientações de estudo que possibilitam às pessoas com capacidade para a aprendizagem independentes condições de aprender”. Além disso, é o local o qual é “desenvolvida a inovadora abordagem do ensino a distância por meio eletrônico”.

Desse modo, é de suma importância que tais ambientes tenham uma estrutura fácil e interativa, de forma que facilite o acesso dos alunos e também que o material ofertado seja diferenciado, pois como afirma Munhoz (2011) a criação de um material didático diferenciado incentivará a participação dos alunos e permitirá a criação de novas formas particulares de aprender. O referido autor ainda afirma que é importante que os acadêmicos conheçam as características básicas do ambiente no qual utilizará como ferramenta do conhecimento. Ademais, afirma que

ao adquirir esse conhecimento, ele deve saber o que dele será exigido e que lhe cabe exigir, para poder optar por estudar na modalidade Educação a Distância (EaD), que coloca desafios que para alguns alunos podem ser insuperáveis (MUNHOZ, 2011, p. 17).

A partir da afirmação de Munhoz (2011), percebe-se que o conhecimento prévio do AVA, adotado pela IES, por parte do aluno é de suma importância, haja vista que o não conhecimento pode acarretar defasagens na aprendizagem, dificuldades sistêmicas e até mesmo a evasão, ou seja, o êxito do acadêmico dependerá não apenas dele, mas também da qualidade do processo educativo, da proposta pedagógica, da qualidade do corpo docente e de todos os profissionais envolvidos como: tutores mediadores, professores formadores, tutores *online*, tutores presenciais, equipe técnica-administrativa, além do material didático pedagógico ofertado seja de maneira impressa ou virtual. Diante de análises e estudos referentes à Educação a distância, percebe-se que o público que escolhe a modalidade ainda é bem diferenciado dos que optam pela modalidade presencial. Concordamos com Munhoz (2011, p.40) quando afirma que os jovens que estão em “período de formação ainda não estão habituados nem apresentam motivação necessária para desenvolver atividades de auto estudo ou estudo independente”. Isso ocorre, pois tais jovens ainda necessitam de um apoio e referência presencial, pois ainda são dependentes, de certa forma, do senso crítico e criatividade, que ocorrem nos cursos de modalidade tradicional (presencial), por isso o público que escolhe estudar a distância são pessoas mais maduras e/ou que já possuem uma primeira graduação concluída, conforme apresentado pelo Censo EaD.BR/2014.

Por consequência disso, é preciso que antes de ingressar na modalidade a distância os futuros acadêmicos precisam “ter em mente que, se não atender a condições mínimas, não vale a pena arriscar-se em uma aventura de consequências funestas, como pode ser a de um curso efetuado na modalidade EaD” (MUNHOZ, 2011, p. 41).

Vale ressaltar que a plataforma que possibilita essa interação é chamada de *Moodle*<sup>4</sup>, que tem a intenção de proporcionar não só a disponibilização de conteúdos, mas também a plena interatividade e interação entre os alunos, viabilizando a construção do conhecimento por meio de comunicação síncrona e assíncrona, simulações, hipertextualidade, cooperação, construções coletivas e compartilhamento. Nesse Ambiente o aluno terá acesso aos conteúdos pedagógicos conforme o modelo da instituição, como: versão *online* do livro didático, aula conceituais disponíveis para *download*, aulas ao vivo, áudio em MP3, prova comentada, realizar e enviar as atividades, material extra e Mídia Interativa Digital (MID) e comunicar-se com o professor, tutor mediador e tutor *online*, sendo assim, um espaço digital onde ocorrerão as ações didáticas pedagógicas. Além disso, terá acesso a serviços administrativos como: solicitar serviços de atendimento eletrônico, ferramenta disponível aos alunos para o envio de dúvidas operacionais, reclamações, solicitações dentre outras.

Portanto, essa ferramenta é a que garantirá a desenvoltura do aluno na modalidade a distância, ou seja, sem o conhecimento prévio dificulta o desempenho acadêmico, pois não conseguirá acompanhar as atividades propostas.

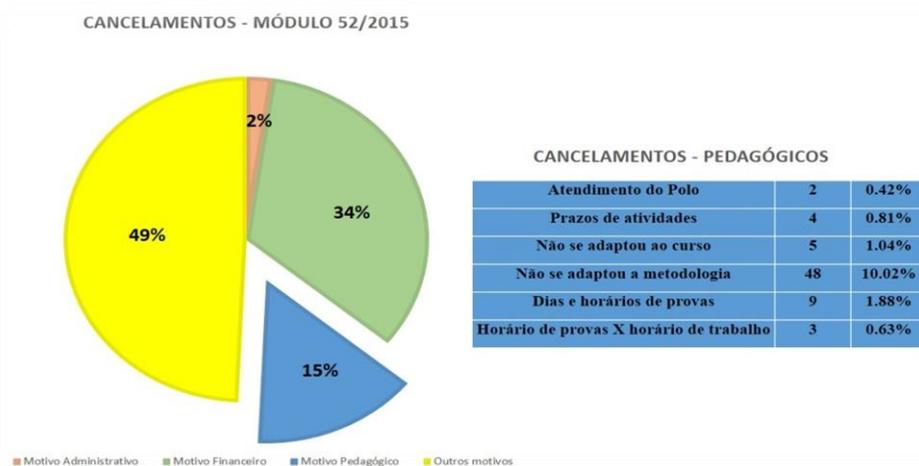
<sup>4</sup> *Moodle* (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment), um software livre, de apoio à aprendizagem, executado num ambiente virtual de aprendizagem.



### 2.3 A INFLUÊNCIA DO PROJETO DE ENSINO NOS ÍNDICES DE EVASÃO

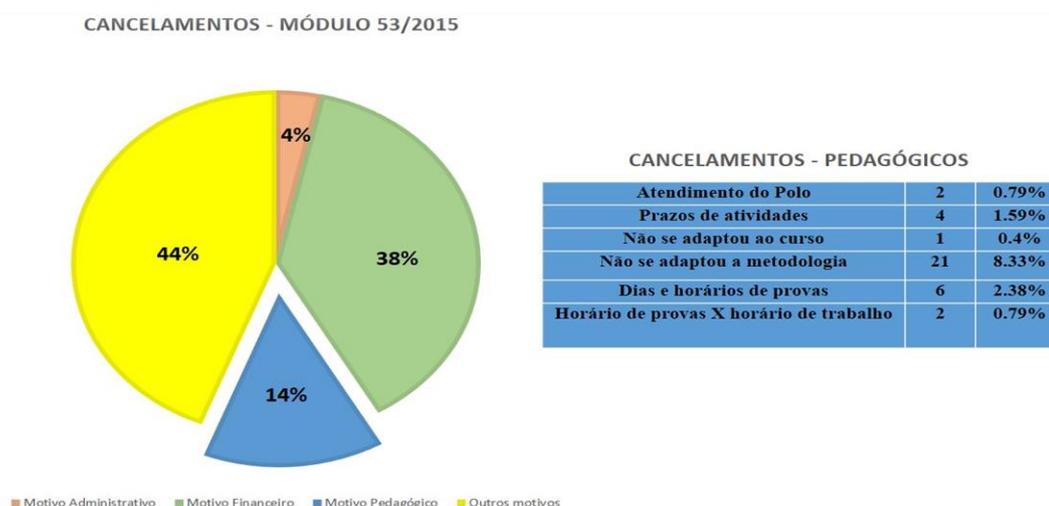
Para responder os objetivos propostos desse artigo, foi realizada uma análise quantitativa a partir de dois módulos de graduação da instituição ALPHA, nos quais foram ofertados o Projeto de Ambientação. A análise se baseou nos índices de cancelamentos. A instituição mantém um controle de evasão no qual tabula os motivos da solicitação de cancelamento de curso. O foco para esse estudo foi o item **“não se adaptou a metodologia”**, pois este é o fator no qual a implantação do Projeto de Ambientação afetou diretamente na ação de retenção preventiva.

No Projeto de Ambientação do módulo 52/2015 (de abril de 2015 até julho de 2015) o número de alunos alcançados para a participação foi de 200 alunos ingressantes e no módulo 53/2015 (de agosto de 2015 até outubro de 2015), alcançou-se 263, no intuito de situar os candidatos e/ou acadêmicos sobre a metodologia da modalidade à distância. Com o Projeto de Ambientação conseguimos perceber que o índice de desistência dos cursos pelo motivo de não se adaptar a metodologia, os resultados destacam que diminuiu de um módulo para outro conforme podemos verificar nos dois gráficos apresentados abaixo.



**Gráfico 1:** Índice de cancelamento do módulo 52/2015

Fonte: Instituição ALPHA



**Gráfico 2:** Índice de cancelamento do módulo 53/2015

Fonte: Instituição ALPHA

Desse modo, podemos observar que em um período aproximado de 6 (seis) meses o número de alunos que cancelaram o curso pelo motivo pedagógico de não **“se adaptou a metodologia”** diminuiu aproximadamente



**2%**, o que nos mostra que o projeto auxiliou na redução dos cancelamentos pelo motivo supracitado, indo de encontro com o que dissertamos sobre a importância dos alunos conhecerem, previamente, o Ambiente Virtual de Aprendizagem e a metodologia utilizada pela instituição antes de iniciarem um curso.

### **3 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente trabalho nos propiciou um entendimento mais amplo do que os autores entendem sobre a importância da Formação sobre o Ambiente Virtual de Aprendizagem, para que os alunos conheçam a metodologia e o funcionamento do Ambiente o qual utilizaram como mediador do conhecimento durante o curso.

Através deste trabalho também conseguimos perceber a importância de uma IES possuir uma metodologia estruturada e recursos didáticos-pedagógicos que auxiliem os acadêmicos a assimilar os conteúdos.

Além disso, o projeto aplicado na Instituição ALPHA mostrou que nos módulos, nos quais os acadêmicos obtiveram o conhecimento prévio do Ambiente Virtual de Aprendizagem e da Metodologia utilizada pela IES tiveram um índice de evasão menor do que nos módulos os quais ainda não era oferta a Ambientação.

Para tal conclusão, o aparato teórico de Rosini (2013) e Munhoz (2011) foi de suma importância, uma vez que foram tais teorias que nos permitiram tal conclusão bem como o Projeto aplicado na Instituição ALPHA, haja vista que foi neste momento que conseguimos visualizar toda a teoria em algo prático e assim mensurar de forma real.

### **REFERÊNCIAS**

MUNHOZ, ANTONIO SIEMSEN. **O estudo em ambiente virtual de aprendizagem: um guia prático**. Curitiba: Ibpex, 2011.

ROSINI, ALESSANDRO MARCO. **As tecnologias da informação e a Educação a Distância**. 2ª Edição. São Paulo: Cengage Learning, 2013.